

The background features several abstract blue line drawings. At the top, there are three separate curved lines, each with two solid blue dots. Below these, a larger, more complex line drawing curves around the text. In the center, there are two circular motifs: one with a solid blue center and a dashed blue outer ring, and another similar one below it. The overall aesthetic is clean and modern, using a monochromatic blue color scheme.

**A pesquisa e o ensino em
Arquivologia:**

**Perspectivas
na era digital**

Organizadores:

Thiago Henrique Bragato Barros

Roberto Lopes dos Santos Jr

Gilberto Gomes Cândido

THIAGO HENRIQUE BRAGATO BARROS
ROBERTO LOPES DOS SANTOS JUNIOR
GILBERTO GOMES CÂNDIDO
Organizadores

**A PESQUISA E O ENSINO EM ARQUIVOLOGIA: PERSPECTIVAS NA ERA
DIGITAL**



BELÉM, PA
2019

© 2019 A reprodução desse livro na íntegra ou em parte é permitida, desde que citados os créditos. Proibida a venda.

Comissão Organizadora

Thiago Henrique Bragato Barros (Presidente)
Robero Lopes dos Santos Jr
Gilberto Gomes Cândido

Presidente da Comissão Científica

Roberto Lopes dos Santos JR (UFPA)

Conselho Editorial/Comissão Científica

Alzira Sá (UFBA)	Paulo Roberto Elian dos Santos (FioCruz)
Ana Maria Camargo (USP)	Priscila Gomes (UNIRIO)
André Malverdes (UFES)	Renato de Mattos (UFF)
Angelica Marques (UNB)	Renato Tarciso Barbosa de Sousa (UNB)
Anna Carla de Almeida Mariz (UNIRIO)	Telma Campanha Carvalho (UNESP)
Clarissa Moreira dos Santos Schimidt (UFF)	Thiago Henrique Bragato Barros (UFRGS)
Eliete Correia dos Santos (UEPB)	Welder Silva (UFMG)
Fernando de Assis Rodrigues (UFPA)	
Ivana Parrela (UFMG)	
Josemar Mello (UEPB)	
Luciana Heymann (FGV)	
Marcia Pazin (UNESP)	
Margarete Farias de Moares (UFES)	
Maria Teresa Navarro de Britto Matos (UFBA)	
Mariana Lousada (UNIRIO)	
Moises Rockembach (UFRGS)	
Natalia Tognoli (UFF)	

Coordenação Editorial: Thiago Henrique Bragato Barros, Glenda da Rocha Monteiro, Leticia Lima Sousa.

Capa: Máira Fernandes Alencar

Revisão textual: os autores

A pesquisa e o ensino da Arquivologia: perspectivas na era digital
/ [Organizado por] Thiago Henrique Bragato Barros, Roberto Lopes dos Santos Junior, Gilberto Gomes Cândido. – Belém: Ed. da UFPA, 2019.
324: il.

Livro eletrônico.
978-85-61214-37-1 ISBN

Conteúdo: **Eixo 1:** A pesquisa na Arquivologia no século vinte e um - **Eixo 2:** Tendências da preservação eletrônica e digital - **Eixo 3:** Gestão de documentos arquivísticos analógicos e digitais no âmbito público e privado – **Eixo 4:** Memória, Patrimônio e Usuários na Arquivologia contemporânea – **Eixo 5:** Questões contemporâneas de ensino na arquivologia brasileira.

1. Arquivologia 2. Documentos arquivísticos 3. Ensino de arquivologia I. Barros, Thiago Henrique Bragato, *org.* II. Santos Junior, Roberto Lopes, *org.* III. Cândido, Gilberto Gomes, *org.*

CDD – 020

Bibliotecária Leticia Lima de Sousa – CRB2-1549

PREFÁCIO

A Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ), trata-se acima de tudo de um espaço de articulação científica, pedagógica e política da Arquivologia. Um espaço construído e conquistado por essa comunidade que, apresenta em sua sexta edição indícios de sua consolidação. Assim, desde seu primeiro encontro tem procurado, discutir, evidenciar e trabalhar os principais aspectos da pesquisa e do ensino em Arquivologia, mantendo em mais uma edição essa prática.

Nesse cenário, tem-se a realização do VI Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia na Universidade Federal do Pará, sob o tema “A pesquisa e o ensino em arquivologia: perspectivas na era digital” ocorrida em setembro de 2019, na cidade do Belém-PA, sendo o primeiro encontro de cunho acadêmico-científico realizado na região Norte do país na área de Arquivologia, o que representa um marco para área.

O tema concatenado pelos organizadores visou discutir perspectivas recentes da área digital no contexto do ensino e pesquisa, consolidando a Arquivologia em uma realidade focada em novos paradigmas informacionais e tecnológicos evidenciados em conceitos como “arquivística pós-custodial” e “Arquivística pós-moderna”, expandindo as visões gerenciais e históricas vigentes no campo desde a segunda metade do século vinte. Seja no âmbito teórico, profissional, mas, principalmente, no ensino e pesquisa, a Arquivologia busca novas metodologias, interpretações e abordagens que permitam sua constante renovação e adaptação a esse cenário complexo que, de forma incessante, desafia a área no atual cenário.

Ao longo dos trabalhos aqui publicados, é possível perceber, mais do que nunca, a presença das discussões no âmbito da pesquisa e do ensino, sinalizando a consolidação do motivo pela qual a REPARQ foi criada.

Agradecemos também aos apoios da CAPES, UFPA e Fadesp para a realização do evento.

Ao longo da leitura dos trabalhos convidamos todos a discussão, reflexão e aprimoramento das mais variadas questões em nosso campo de conhecimento.

Thiago Henrique Bragato Barros

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Universidade Federal do Pará

Novembro/2019

SUMÁRIO

A pesquisa na Arquivologia no século vinte e um

Análise de domínio: um estudo nos anais da Reunião de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ).....	9- 19
A identificação de funções e tipos documentais na Classificação de documentos de arquivo: o caso do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas/FIOCRUZ	20- 29
Classificação, descrição e indexação em arquivos: diferenças e aproximações possíveis	30- 40
Informação, documentos, arquivos e repositórios: mecanismos de difusão de conhecimentos para as inovações gerenciais nos sistemas de saúde	41- 48
Os arquivos pessoais na comunicação científica brasileira: um mapeamento dos encontros científicos nas áreas de Arquivologia e Ciência da Informação	49- 57
Inusitado, mas possível: estudo diplomático de recortes de jornal	58- 68
Competência em Informação e Arquivologia: Relato de pesquisa	69- 79
A Gestão do Conhecimento e a Informação Arquivística: possíveis interseções	80- 90
A nova morfologia da Arquivologia no século XXI: o microscópio da justiça social dos arquivos, responsabilidade e democracia	91- 96

Tendências da preservação eletrônica e digital

Diplomática Digital: uma nova abordagem?	98- 107
Identificando ligações entre o Records in Context e o Records Continuum: análise da multidimensionalidade comum aos modelos	108- 116

Gestão de documentos arquivísticos analógicos e digitais no âmbito público e privado

Recomendações para a implantação do sistema de arquivos da Universidade Federal do Rio de Janeiro	118- 127
Contribuições arquivísticas para a segurança do paciente	128- 135
Proteção aos documentos analógicos e digitais: a legislação e o caso do INSS	136- 146
A linguagem do indizível: contribuições para organização de acervos de dança	147- 156
Dimensões contextuais e requisitos que indicam a possibilidade de registro de informações pessoais nos documentos arquivísticos	157-172
Análise do Cenário Institucional e Arquivístico do Arquivo Público de Macaé: novas discussões para antigos problemas	173- 183

Instrumentos de classificação propostos pelo Conarq e pelo Senado Federal: uma análise comparativa a partir da produção documental	184- 194
--	----------

Memória, Patrimônio e Usuários na Arquivologia contemporânea

O ensino das disciplinas das áreas de Cultura, Memória e Patrimônio Cultural na Arquivologia: Um balanço de dez anos de experiência	196- 203
Arquivo e Educação: Diálogos e Possibilidades	204- 212
Presença de disciplinas sobre usuários nos cursos de Arquivologia brasileiros	213- 220

Questões contemporâneas de ensino na arquivologia brasileira

A Trajetória Histórico-Curricular do Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Federal Fluminense (UFF)	222- 232
A formação do profissional Arquivista e o ensino do tratamento de documentos fotográficos em arquivos	233- 242
A Educação à Distância e o Ensino na Arquivologia: Possibilidades e desafios na graduação ...	243- 250
Programa de Pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos: uma análise a partir da visão dos egressos	251- 260
O Ensino em Arquivologia na perspectiva da era digital: O caso do curso de Arquivologia da UFES	261- 269
Ensino, Pesquisa e Extensão na Graduação em Arquivologia: relato de experiência de projeto integrado	270- 278
(Re)pensar o currículo: a experiência de revisão curricular do curso de Arquivologia da UFMG..	279- 288
Perfil acadêmico dos integrantes do grupo de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (EPARQ) A Competência em Informação na Arquivologia: reflexões sob o enfoque da pesquisa.....	289- 303
A Competência em Informação na Arquivologia: reflexões sob o enfoque da pesquisa	304- 314
Ensinando Paleografia no Século XXI: um relato de experiência	315- 325

Questões contemporâneas de ensino na arquivologia brasileira

Contemporary issues of teaching in Brazilian Archival Science

Perfil acadêmico dos integrantes do grupo de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (EPARQ)

Academic profile of the members of the group of Teaching and Research in Archival Science (EPARQ)

Evelin Mintegui (1), Roberta Pinto Medeiros (2)

(1) Professora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Doutoranda em Ciência da Informação na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. eminteguimail@gmail.com.

(2) Professora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Doutoranda em Memória Social na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. roberta.furg@gmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil acadêmico dos participantes do grupo de Ensino e Pesquisa em Arquivologia, com o intuito de obter uma imagem coletiva dos atores da comunidade arquivística envolvida com o Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia. Aproveitando a oportunidade de um recadastramento dos e-mails do referido grupo, foi enviado um formulário interessado no levantamento de informações sobre formação, atuação profissional e pesquisa. O perfil levantado demonstra que 60% são graduados em Arquivologia, 10% possuem dupla graduação, sendo maior a frequência em arquivologia e história, e que 55,3% do grupo é composto por doutores. Além disso, a principal área de pós-graduação da titulação mais alta, obtida ou em andamento, é a de Ciência da Informação. Os cursos *lato sensu* foram declarados na titulação de 17,3%, em todos os casos acompanhando alguma formação *stricto sensu*, obtida ou em andamento. Foi encontrado um número significativo de arquivistas, sendo que a metade deste subconjunto apresenta doutorado em andamento ou título de doutor. Espera-se que os dados aqui trazidos possam contribuir como parte do diagnóstico do campo de pesquisa e ensino da Arquivologia no país, de maneira a reforçar a proposta de criação de uma associação de ensino e pesquisa na área.

Palavras-chave: Perfil acadêmico; Grupo de Ensino e Pesquisa em Arquivologia; Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia; Formação acadêmica.

Abstract

The aim of this paper is to present the academic profile of the participants of the Group of Teaching and Research in Archival Science, with the aim of obtaining a collective image of the actors of the archival community involved with the National Forum of Teaching and Research in Archival Science. Taking advantage of the opportunity to re-register the e-mails of the aforementioned group, a form was sent interested in collecting information about formation, professional activity and research. The surveyed profile shows that 60% are graduates in Archival Science, 10% have double degrees, being more frequent in Archival Science and History. And that 55.3% of the group is composed of doctors. In addition, the major postgraduate area of the highest degree, obtained or in progress, is that of Information Science. The *lato sensu* courses were declared in the titration of 17.3%, in all cases accompanying some *stricto sensu* formation, obtained or in progress. A significant number of archivists were found, with half of this subset presenting a doctoral degree in progress or doctoral degree. It is hoped that the data presented here may contribute as part of the diagnosis of the field of research and teaching of archival science in the country, in order to reinforce the proposal to create a teaching and research association in the area.

Keywords: Academic profile; Group of Teaching and Research in Archival Science; National Forum of Teaching and Research in Archival Science; Academic training.

1 Introdução

O grupo de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (EPARQ) foi criado no ano de 2010 ao final da primeira Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ), constituindo-se como principal estratégia de comunicação e mobilização, primeiramente dos coordenadores de cursos de arquivologia e, posteriormente, dos demais interessados no projeto de uma associação científica, para mobilização de assuntos da área, difusão de informativos como concursos, etc. Com o passar dos

anos, o grupo cresceu e ampliou-se o número de integrantes. Notou-se a duplicação de perfis, membros inativos, bem como alterações de endereços eletrônicos (principalmente daqueles que usam e-mails institucionais).

A proposta deste trabalho surgiu no escopo de um recadastramento, levado a cabo por meio de um formulário que, além de solicitar a confirmação da intenção de participação da lista e, por consequência, do universo de discussões do Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (FEPARQ), permitiu levantar informações acerca do perfil acadêmico desse

conjunto de pessoas. Assim, objetiva-se aqui apresentar esses dados de maneira a contribuir para o fortalecimento da ideia da construção de uma entidade voltada para a discussão e a disseminação da Arquivologia por meio de uma imagem coletiva de seus atores.

A seguir, apresenta-se brevemente o contexto do Grupo EPARQ: a REPARQ e o FEPARQ.

2 A REPARQ, o FEPARQ e o grupo EPARQ

O estabelecimento da REPARQ é resultante de um movimento provocado, especialmente, pela criação de diversos novos cursos de graduação no país no final da década de 2000. A já reconhecida necessidade de uma maior visibilidade da Arquivologia como campo autônomo de pesquisa encontrava, então, uma excelente oportunidade para a elaboração de estratégias conjuntas por parte desta relativamente nova comunidade científica. A harmonização curricular na graduação, o mapeamento de linhas de pesquisa e de programas de pós-graduação em que a temática dos arquivos estivesse presente, bem como a criação de cursos *stricto sensu* na área, entre outras temáticas não menos relevantes, começavam a constituir-se como demandas. Nesse contexto, no ano de 2010, em Brasília, os coordenadores de todos os cursos de graduação em Arquivologia reuniram-se, considerando, entre outras justificativas, a necessária criação de um

[...] espaço permanente de interlocução para os docentes, discentes, pesquisadores e profissionais da área, bem como de um espaço próprio para a produção de pesquisas arquivísticas, tendo em vista a relevância do amadurecimento da Arquivologia como campo científico relativamente autônomo, sem perder de vista as suas interfaces com outras disciplinas e áreas do conhecimento (REUNIÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA, 2010, [s. p.]).

Na reunião seguinte, realizada em 2011 no Rio de Janeiro, foi colocada e aprovada como recomendação a criação do FEPARQ. O FEPARQ tem o “objetivo de assegurar a criação e instalação da entidade nacional de ensino e pesquisa em Arquivologia” (MARIZ, JARDIM, SILVA, 2012, p. 512), constituindo-se como uma organização transitória, a ser extinta quando seu objetivo for cumprido.

Desde então realizaram-se mais três REPARQs: 2013 (Salvador), 2015 (João Pessoa) e 2017 (Belo Horizonte). Em 2019, a reunião terá lugar na cidade de Belém, no Pará. Considera-se que as reuniões realizadas atingiram o objetivo de criação de espaço de interlocução qualificado, tanto no sentido acadêmico quanto no sentido político. No sentido acadêmico, porque recebe, avalia e publica trabalhos resultantes das práticas de pesquisa e ensino de Arquivologia no Brasil, estabelecendo-se como evento regular, reconhecido e

frequentemente financiado por agências oficiais de fomento de pesquisa. No sentido político, porque congrega um conjunto de pesquisadores e professores com o objetivo de fortalecer e ampliar o reconhecimento da área, o que implica na organização e no posicionamento, que podem ser verificados tanto nas recomendações e moções das reuniões quanto nos diversos manifestos lançados pelo FEPARQ.

Assim, pode-se aceitar que os participantes do grupo EPARQ têm em comum a intenção de participar do universo de discussões e objetivos do FEPARQ, ainda que, até o momento da escrita deste trabalho, nenhuma forma de declaração de participação ou inscrição tenha sido formalizada pelo fórum.

No Brasil, as associações profissionais tiveram expressiva participação no movimento de institucionalização da Arquivologia e na formação de arquivistas (GOMES, 2014; SILVA E ORRICO, 2015). Entretanto, uma associação científica representa a consolidação de um grupo de ideias um tanto distinto daquelas de cunho profissional.

Sobre as funções das associações científicas, de maneira geral, Junqueira coloca que

(...) assumem um conjunto plural de funções, que apesar de ligadas de uma forma ou outra à esfera científica, vão além da comunicação entre pares ou do desenvolvimento do saber científico (JUNQUEIRA *et al.*, 2014, p. 78).

De acordo com Oliveira (2017), qualquer que seja o domínio das associações científicas, cada vez mais existe a expectativa do papel que possam ter na definição de políticas públicas. É exatamente essa prerrogativa evidenciada por Roncaglio (2015), quando coloca a necessidade de uma associação científica na área de Arquivologia:

No caso aqui abordado, entende-se que é importante e oportuno que se estruture uma associação de caráter científico para, em linhas gerais, favorecer maior integração da comunidade de pesquisa vinculada à área de Arquivologia e para obter maior reconhecimento e autoridade perante as agências de fomento, entre elas, CNPq, Capes e Fundações Estaduais de Pesquisa (FAPs) (RONCAGLIO, 2015, p. 257).

Considerando o teor dos editais de tais órgãos e agências de fomento, o doutoramento seria um requisito mínimo, tanto quanto para diversas outras atividades no âmbito das universidades e fundações de pesquisa.

Entre os estudos levantados sobre o perfil acadêmico e Arquivologia, destacam-se os de Aguiar (2015), Oliveira (2014), Silva, Arreguy e Negreiros (2016) e Marques *et al.* (2018).

Aguiar, Barbalho e Fonseca (2015) informam que, em buscas na plataforma Lattes, o termo “Arquivologia” era citado em 1364 currículos (389 por doutores e 975 por demais pesquisadores). “Arquivística”, por sua vez,

foi citado em 952 currículos (278 por doutores e 674 por demais tipos de pesquisadores). Para analisar os campos em que esses termos foram citados, o autor optou por uma amostra correspondente aos docentes dos três cursos de graduação em Arquivologia mais antigos do Brasil (UNIRIO, UFSM e UFF). Nesse estudo, verificou-se que o percentual de doutores era de 50%, com potencial de aumento para 76% considerando os mestres em processo de doutoramento. 59% desses docentes tinham entrado em serviço depois do ano 2000.

Oliveira (2014), entre outros dados de interesse para compreender a formação dos arquivistas no Brasil, informa a baixa da frequência de docentes também graduados em Arquivologia (22,69%). Silva, Arreguy e Negreiros (2016) também trazem elementos sobre o perfil docente dos cursos de graduação em arquivologia em seus estudos sobre as possibilidades de harmonização curricular, com dados sobre graduação e áreas da pós-graduação dos professores.

Já Marques et al. (2018) realizaram levantamento sobre os grupos de pesquisa certificados pelo CNPq, com temáticas arquivísticas, buscando relacionar suas linhas de pesquisa com as agendas de pesquisa propostas anteriormente pela literatura na área.

Todos esses estudos trazem dados sobre diferentes aspectos ou de subconjuntos do grupo EPARQ, composto por docentes, pesquisadores, pós-graduandos e graduados em arquivologia, caracterizando-o como uma comunidade específica.

Logo, o perfil dos participantes desse grupo pode informar a mesma comunidade sobre quem são seus membros e permitir que se tracem estratégias que possam promover a mobilização deste conjunto de pessoas, de maneira que mais um passo seja dado em direção à maior visibilidade da Arquivologia.

3 Metodologia

Os dados aqui apresentados são resultados da combinação de metodologias quantitativas e qualitativas que foram reproduzidas em algumas técnicas: um levantamento histórico da REPARQ, do FEPARQ e do grupo EPARQ; um questionário aplicado por meio de um formulário (via *Google Forms*) para o recadastramento no grupo EPARQ, disponibilizado para preenchimento entre 11 de fevereiro e 31 de março de 2019; e a análise dos dados coletados tanto pelo levantamento quanto pelo formulário.

O levantamento histórico da REPARQ, do FEPARQ e do grupo EPARQ foi necessário para a compreensão do objetivo de criação de uma entidade nacional de ensino e pesquisa em Arquivologia. O intuito não foi o de fazer um histórico aprofundado, visto não ser este o objetivo da pesquisa. No entanto, era necessário para se medir se

houve desde o início a vontade da criação e instalação de uma entidade nacional. Para o levantamento foram utilizados recursos como os sites das REPARQs e algumas publicações sobre o tema.

O objetivo do formulário foi bastante específico: levantar o número de integrantes no grupo EPARQ, o número de doutores ou mestres, quantos grupos de pesquisa existem, as temáticas mais pesquisadas, entre outras características que podem ser mais bem visualizadas na seção 4 deste trabalho.

A validade das respostas do formulário, para os fins desta pesquisa, está relacionada aos seguintes critérios: o respondente deveria identificar-se como pessoa física e preencher as respostas até o fim do formulário. Desta forma, foram consideradas 150 respostas válidas das 162 obtidas.

4 Resultados

O grupo EPARQ apresenta, até o momento, 328 endereços de e-mail cadastrados (327 + proprietário). O maior número de inscrições concentrou-se no ano de 2013, quando foi realizada a III REPARQ, em Salvador, como pode ser visualizado na Tabela 1.

Tabela 1. *Inscrições no Grupo EPARQ por ano*

Ano	Número de inscrições
2010	46
2011	35
2012	32
2013	85
2014	43
2015	21
2016	44
2017	13
2018	9
Total	328

Fonte: Grupo EPARQ, 2019.

O número de respostas ao formulário consideradas válidas para fins de levantamento do perfil foi de 150, o que corresponde a 45,7% dos inscritos no grupo EPARQ.

O grupo EPARQ apresenta, em sua maioria, graduados em Arquivologia, seguidos por graduados em História e Biblioteconomia, dentre outras graduações, como pode ser visualizado na Tabela 2.

Tabela 2. *Cursos de Graduação dos Participantes do grupo EPARQ*

Curso	Frequência
Arquivologia	90
História	36
Biblioteconomia	17
Ciências Sociais	3
Comunicação Social	4
Administração	2
Letras	2
Bacharelado em Piano	1
Engenharia Mecânica	1
Filosofia	1
Matemática	1
Medicina	1
Pedagogia	1
Sociologia	1

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Do total de 150 inscritos no grupo, 13% dos respondentes apresentam dupla graduação, e um deles, tripla graduação, conforme Tabela 3.

Tabela 3. Dupla Graduação dos Participantes do grupo EPARQ

Cursos		
Arquivologia	História	9
Arquivologia	Comunicação Social	3
Arquivologia	Ciências Sociais	2
Arquivologia	Biblioteconomia; Artes Plásticas	1
Arquivologia	Sociologia	1
Biblioteconomia	Comunicação Social	1
Biblioteconomia	História	1
Ciência da Computação	Matemática	1
Letras	Medicina	1

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Foi observado, de acordo com a Tabela 4, que mais da metade dos respondentes do formulário apresenta a titulação de doutor.

Tabela 4. Nível Pós-Graduação dos Participantes do grupo EPARQ

Titulação	Frequência	Percentual
Doutor	83	55,3
Doutorando	26	17,3
Mestre	38	25,3
Mestrando	1	0,7
Graduado	2	1,3
Total	150	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A pós-graduação *lato sensu* foi declarada com maior frequência por 26 pessoas, as quais também possuem alguma formação *stricto sensu* completa ou em andamento. A lista de cursos de especialização *lato sensu* pode ser verificada no Apêndice A.

Entre os programas de pós-graduação apontados na maior titulação (efetiva ou em andamento) pelos membros do Grupo EPARQ, destaca-se o programa de pós-graduação em Ciência da Informação como curso com maior frequência (72), seguido pelo de História (10), o de Gestão de Documentos e Arquivos (9), o de Patrimônio Cultural (9), o de História Social (8), o de Educação (6), o de Memória Social (6), o de Comunicação (4), o de Sociologia (4), o de Difusão do Conhecimento (3) e o de Letras (2), conforme podem ser visualizados os dados completos no Apêndice B.

É interessante observar os dados acerca do número de doutores e mestres entre os graduados em arquivologia, conforme a Tabela 5. Esses dados têm um impacto significativo na área, pois com o aumento de doutores há fortes indícios de fortalecimento do grupo e, conseqüentemente, indicativos para a criação de uma associação nacional na área de Arquivologia.

Tabela 5. Nível de Graduação dos Arquivistas Participantes do grupo EPARQ

Titulação	Frequência	Percentual
Doutor	34	38,2
Doutorando	22	24,7
Mestre	30	33,7
Mestrando	1	1,1
Graduado	2	2,2
Total	90	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Os programas de pós-graduação de maior titulação obtidos ou em andamento dos arquivistas podem ser visualizados no Apêndice C. Novamente, o curso de pós-graduação em Ciência da Informação é o predominante no conjunto de arquivistas participantes do grupo EPARQ. Já as especializações *lato sensu* declaradas pelos arquivistas concentram-se especialmente nos cursos de Gestão de Arquivos (4) e História do Brasil (3).

Das 150 respostas válidas, 116 pessoas declararam vinculação a 33 instituições nacionais. Esses participantes do grupo EPARQ estão distribuídos em sua maioria na região sudeste (61), seguida pela região sul (com 23 participantes), nordeste (20 participantes), centro-oeste (6 participantes) e norte (3 participantes). Três participantes classificaram-se como vinculados a instituições internacionais.

Do total de participantes da pesquisa, 97 identificaram-se como docentes de cursos de graduação em arquivologia, 14 como estudantes de pós-graduação, 33 como arquivistas, 26 como pesquisadores, 6 como profissionais com outra formação trabalhando na área de arquivologia e 14, outros (docentes aposentados, de programas de pós-graduação, de ensino técnico, coordenadores de pós-graduação *stricto sensu*, pesquisadora em nível de mestrado).

Ainda, dentro desse universo das 150 respostas válidas, 103 respondentes afirmaram ministrar aulas em cursos de graduação em Arquivologia, 2 apenas em cursos de História e 1 em curso de Letras.

Entre os que ministram aulas em cursos de Arquivologia, 32 também ministram aulas em outros cursos de graduação. A maior parte deles está em cursos de Biblioteconomia (24), Ciência da Informação (4) e Museologia (4). Embora em baixa frequência, verifica-se que esses professores também ministram aulas em cursos de graduação em Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Ciências Políticas, *Interaction Design*, Sistemas de Informação, Relações Internacionais e Gestão da Administração Pública.

Observa-se que esses professores apresentam significativa experiência na docência, conforme pode ser visualizado na Tabela 6.

Tabela 6. *Experiência docente dos Participantes do grupo EPARQ*

Experiência (anos)	Frequência	Percentual
10 ou mais	52	50,5
Entre 4 e 10	28	27,2
Entre 1 e 4	21	20,4
Menos de 1	2	1,9
Total	103	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Outros dados interessantes no escopo da criação de uma associação científica referem-se à vinculação dos membros do grupo EPARQ a grupos de pesquisa. Foram relatadas vinculações a 141 Grupos de Pesquisa, dos quais apenas 10 não foram encontrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPQ (embora nem todos estejam atualizados). Foram encontrados 24 líderes e 4 vice-líderes. Desse universo de grupos de pesquisa, 23 estão em instituições de pesquisa, sendo duas delas fora do país.

Por fim, foi solicitado aos membros do grupo EPARQ que informassem palavras-chave que representassem seus interesses de pesquisa. A lista com as palavras de maior frequência pode ser encontrada no Apêndice D. Dentre elas, destacam-se Gestão de documentos (34), Memória (13), Arquivos pessoais (12), Diplomática (12), Preservação Digital (12), Descrição Arquivística (11), Classificação (10) Fundamentos da Arquivologia (8), Arquivos Permanentes (7) e Documentos Arquivísticos Digitais (7). A partir desses dados foi criada uma nuvem de palavras, que pode ser visualizada na Figura 1.



Figura 1. Nuvem criada com as palavras-chave de interesse de pesquisa dos participantes do grupo EPARQ.

A fim de complementação, no que se refere à temática deste evento (Perspectivas Arquivísticas na Era Digital), foi possível rastrear o termo “digit*” nas palavras-chave em questão, retornando os seguintes resultados e suas frequências: preservação digital (12), documentos arquivísticos digitais (7), documentos digitais (7), documento digital (3), digitalização (2). Aparecem com

apenas uma citação os termos arquivos digitais, arquivos pessoais digitais, cadeia de custódia digital arquivística, documentos digitais e TIC's, gestão de documentos arquivísticos digitais, gestão de documentos físicos e digitais, gestão de produtos digitais, humanidades digitais, preservação de documentos arquivísticos digitais, repositórios arquivísticos digitais confiáveis, repositórios digitais arquivísticos e transformação digital.

5 Conclusão

O perfil acadêmico do grupo EPARQ pode, então, ser expressado nos seguintes termos: 60% de graduados em Arquivologia; 10% com dupla graduação, em sua maior frequência arquivologia e história; 55,3% do Grupo composto por doutores. A principal área de pós-graduação da titulação mais alta, obtida ou em andamento, é a de Ciência da Informação. Os cursos *lato sensu* foram declarados na titulação de 17,3%, em todos os casos acompanhando alguma formação *stricto sensu*, obtida ou em andamento.

O recorte realizado para análise do conjunto de respondentes com graduação em Arquivologia segue a mesma tendência do grupo em geral no que se refere à pós-graduação *stricto sensu* obtida e ou em andamento, ou seja, a de Ciência da Informação é a área mais presente na formação desse subconjunto. Os doutores representam aqui 38,2%, com promissores 24,7% em processo de obtenção do doutorado. Isto é, em breve o conjunto de arquivistas do grupo EPARQ terá mais da sua metade composta por doutores.

De volta aos dados do grupo como um todo, a vinculação institucional permite afirmar que a distribuição geográfica dos componentes do grupo está majoritariamente concentrada na região sudeste, seguida pelas regiões sul e nordeste. Essas instituições são majoritariamente nacionais, ainda que se verifique a baixa presença de instituições internacionais. A maior parte dos membros do grupo EPARQ identificou-se como professor em cursos de graduação em Arquivologia, sendo que 50,5% deles apresentam 10 ou mais anos de experiência docente.

Os membros também declararam vincular-se a grupos de pesquisa, em sua maioria cadastrados no CNPQ, relacionados a 23 instituições de pesquisa. O grupo EPARQ apresenta 24 membros líderes desses grupos de pesquisa.

As palavras-chave apresentadas nos permitem verificar a amplitude dos interesses de pesquisa dos participantes do grupo. Ainda que a maior concentração esteja relacionada a gestão de documentos, é interessante observar a miríade de temáticas que, embora apareçam em frequência mais baixa, apresentam um panorama diverso e múltiplo.

Os dados levantados no recadastramento do grupo EPARQ apresentam, ainda, diversas possibilidades de análise e entrecruzamento com outras informações. Entre elas, coloca-se a análise da produção científica do grupo, através do rastreamento dos currículos *lattes* de seus integrantes.

Finalmente, espera-se que os dados aqui trazidos possam contribuir como parte do diagnóstico do campo de pesquisa e ensino da Arquivologia no país, tanto no sentido de demonstrar os resultados dos investimentos na graduação e pós-graduação, como evidenciar que se trata de um grupo com qualificação, com interesses científicos e com potencial de mobilização, atuando em universidades, fundações de pesquisa e grupos de pesquisa.

Referências

- AGUIAR, Leandro Coelho; BARBALHO, Renata Regina Gouvêa; FONSECA, Vitor Manoel Marques. O currículo Lattes como fonte de informação no estudo da produção do conhecimento científico em Arquivologia. . In: MATOS, Teresa Navarro de Britto; CUNHA, Francisco José Aragão Pedroza. SÁ, Alzira Queiróz Godim Tude de; FREIXO, Aurora Leonor. (Orgs). **Perfil, evolução e perspectivas do ensino e da pesquisa em Arquivologia no Brasil**. Salvador: EDUFBA, 2015.
- GOMES, Yuri Queiroz. Ação associativa nos processos de institucionalização do campo arquivístico no Brasil: 1971-1978. In: **História da Arquivologia no Brasil: instituições, associativismo e produção científica**. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2014.
- JUNQUEIRA, Luís; DELICADO, Ana; REGO, Raquel; CONCEIÇÃO, Cristina Palma. Participação associativa dos investigadores científicos. **Sociologia**, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, vol XXVII, 2014, p. 67-88.
- MARIZ, Anna Carla Almeida; JARDIM, José Maria; SILVA, Sérgio Conde de Albite. (Orgs). **Novas dimensões da pesquisa e do ensino da Arquivologia**. Rio de Janeiro: Móbile: Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro, 2012.
- MARQUES, Angélica Alves da Cunha; RONCAGLIO, Cynthia; TOGNOLI, Natália Bolfarini; BARROS, Thiago Henrique Bragato. A pesquisa em arquivos e arquivologia no brasil: análise dos grupos de pesquisa certificados pelo CNPq. In: VENÂNCIO, Renato Pinto; SILVA, Welder Antônio; NASCIMENTO, Adalson. (Orgs). **Ensino e pesquisa em arquivologia: cenários prospectivos**. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação, 2018. Disponível em: <http://vpreparq.eci.ufmg.br/wp-content/uploads/2018/10/Ensino-e-pesquisa-em-arquivologia-cenarios-prospectivos.pdf> Acesso em 10 ago. 2019.
- OLIVEIRA, Madalena. Associações científicas da ideia de rede ao ideal de comunidade. In: MARTINS, Moisés de Lemos. **A internacionalização das comunidades**

lusófonas e ibero-americanas de ciências sociais e humanas: o caso das ciências da comunicação. Vila Nova de Famalicão: Húmus, 2017.

OLIVEIRA, Flávia Helena de. **A formação em Arquivologia nas universidades brasileiras:** objetivos comuns e realidades particulares. Brasília: FCI/UnB, 2014. 223 fl. (Tese de Doutorado). Orientador: Prof. Dr. Renato Tarciso Barbosa de Sousa.

REUNIÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA. Disponível em:
<http://www.reparq.arquivistica.org/reparq2010> Acesso em: 31 mar. 2019.

RONCAGLIO, Cynthia. A Reparq e a proposta de uma associação de ensino e pesquisa em Arquivologia. In: MATOS, Teresa Navarro de Britto; CUNHA, Francisco José Aragão Pedroza; SÁ, Alzira Queiróz Godim Tude de; FREIXO, Aurora Leonor. (Orgs). **Perfil, evolução e perspectivas do ensino e da pesquisa em Arquivologia no Brasil.** Salvador: EDUFBA, 2015.

SILVA, Welder Antônio; ARREGUY, Cíntia Aparecida Chagas; NEGREIROS, Leandro Ribeiro. IN: NEVES, Dulce Amélia de Brito; ROCHA, Maria Meriane Vieira; SILVA, Patrícia. (Orgs). **Cartografia da pesquisa e ensino da arquivologia no Brasil: IV REPARQ** [recurso eletrônico]. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. Disponível em:
<http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/96/24/435-1> Acesso em 10 ago. 2019..

SILVA, Eliezer Pires da; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill. **O projeto da Associação dos Arquivistas Brasileiros para o campo arquivístico.** Perspectivas em Ciência da Informação, v.20, n.3, p.85-100, jul./set. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v20n3/1413-9936-pci-20-03-00085.pdf> Acesso em 10 ago. 2019.

Apêndice A – Cursos *Lato Sensu* informados pelos membros do grupo EPARQ

CURSO <i>LATU SENSU</i>	Frequência
Especialização em História do Brasil	6
Especialização em Gestão de Arquivos	5
Especialização em Organização de Arquivos	3
Especialização em Arquivos Públicos	2
Especialização em Administração Hospitalar	1
Especialização em Arquivologia	1
Especialização em Arquivos e Direitos Humanos	1
Especialização em Auditoria Interna	1
Especialização em Ciência da Computação	1
Especialização em Ciência da Informação	1
Especialização em Conservação e Preservação Fotográfica	1
Especialização em Gestão da Informação e Inteligência Competitiva	1
Especialização em Gestão da Inovação e Difusão Tecnológica	1
Especialização em Gestão Pública	1
Especialização em Organização do Conhecimento para Organização da Informação	1
Especialização em Preservação de Acervos	1
Especialização em Serviços e Sistemas de Informação	1

Apêndice B – Cursos *Stricto Sensu* informados pelos membros do grupo EPARQ

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Frequência
Ciência da Informação	72
História	10
Gestão de Documentos e Arquivos	9
Patrimônio Cultural	9
História Social	8
Educação	6
Memória Social	6
Comunicação	4
Sociologia	4
Difusão do Conhecimento	3
Letras	2
Memória Social e Patrimônio Cultural	1
Ciência Política e Relações Internacionais	1
Documentação	1
Educação em Ciências	1
Engenharia de Produção	1
Engenharia Elétrica	1

História das Ciências	2
Língua Espanhola	1
Linguística	1
Meio Ambiente e Desenvolvimento	1
Mercado de Trabalho	1
Multimeios	1
Musicologia	1
Patrimônio Cultural Material	1

Apêndice C – Cursos *Stricto Sensu* informados pelos Graduados em Arquivologia membros do grupo EPARQ

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	Frequência
Ciência da Informação	42
Patrimônio Cultural	9
Gestão de Documentos e Arquivos	8
Memória Social	6
História Social	5
Educação	3
Comunicação	2
História das Ciências	2
Letras	2
Ciências Políticas e Relações Internacionais	1
Difusão do Conhecimento	1
Documentação	1
História	1
Língua Espanhol - disponibilidade léxica	1
Memória Social e Patrimônio Cultural	1
Patrimônio Cultural Material	1
Sociologia	1

Apêndice D – Palavras-chave representando interesses de pesquisa dos membros do grupo EPARQ

PALAVRAS-CHAVE	Frequência
Gestão de documentos	32
Memória	13
Arquivos pessoais	12
Diplomática	12
Preservação digital	12
Descrição Arquivística	11

Classificação	10
Fundamentos da Arquivologia	8
Arquivos permanentes	7
Documentos Arquivísticos Digitais	7
Documentos digitais	7
Preservação	7
Descrição	6
História dos arquivos	6
Paleografia	6
Políticas Arquivísticas	6
Tipologia documental	6
Acesso à informação	5
Avaliação de documentos	5
Epistemologia da Arquivologia	5
História da Arquivologia	5
Identificação Arquivística	5
Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos	5
Arquivos universitários	4
Avaliação	4
Gestão	4
Gestão Documental	4
Patrimônio	4
Acesso	3
Arquivos e Direitos Humanos	3
Arquivos municipais	3
Avaliação arquivística	3
Conservação	3
Cultura	3
Descrição de documentos	3
Documento	3
Documento digital	3
Ensino de Arquivologia	3
Fotografia	3
Gestão Arquivística	3
Gestão da informação	3
Política de informação	3
<i>Archivematica</i>	2
Arquivos	2
Arquivos de ciência e tecnologia	2
Arquivos de museus	2
Arquivos empresariais	2

Arquivos privados	2
AtoM	2
Audiovisual	2
Bancos de dados aplicados à Arquivologia	2
Classificação Arquivística	2
Classificação de documentos	2
Difusão	2
Difusão arquivística	2
Digitalização	2
Empreendedorismo	2
Epistemologia	2
Estudo de usuários de arquivos	2
Formação arquivista	2
Formação profissional	2
Gestão de documentos arquivísticos	2
Instituições Arquivísticas	2
Memória e patrimônio	2
Memória social	2
Política Pública Arquivística	2
Preservação Arquivística	2
Preservação de acervos	2
RDC-Arq	2
Teoria	2
Tipologia	2
Usos e usuários	2
Ação cultural em arquivo	1
Ação educativa em arquivo	1
Acesso aos acervos Arquivísticos	1
Acesso aos documentos	1
Administração pública federal	1
Antropologia	1
Arquivista	1
Arquivística contemporânea	1
Arquivo	1
Arquivo e Cidadania	1
Arquivologia	1
Arquivologia e Ciência da Informação	1
Arquivologia e Educação	1
Arquivologia e Sociedade	1
Arquivologia social	1
Arquivos científicos	1

Arquivos da ditadura	1
Arquivos de instituições científicas em saúde	1
Arquivos de pessoas	1
Arquivos digitais	1
Arquivos e Literatura	1
Arquivos e Movimentos sociais	1
Arquivos e patrimônio cultural	1
Arquivos e sociedade	1
Arquivos escolares	1
Arquivos fotográficos	1
Arquivos históricos	1
Arquivos Municipais do Brasil	1
Arquivos pessoais de cientistas	1
Arquivos pessoais digitais	1
Arranjo	1
<i>Associação profissional</i>	1
Associativismo	1
Atuação profissional	1
Autenticidade de documentos	1
Avaliação das unidades de informação	1
Cadeia de Custódia Digital Arquivística	1
<i>Cadena de custodia</i>	1
<i>Capacitação profissional</i>	1
Cemitério	1
Ciência da informação	1
Cinema	1
Classificação e arranjo	1
Competência em informação	1
Comunicação científica	1
Correio eletrônico	1
Currículo	1
Descrição de arquivo	1
Destruição dos arquivos	1
Diplomática Arquivística	1
Diplomática contemporânea	1
Direito de acesso à informação	1
Disseminação	1
Diversidade em arquivos	1
Documentação	1
Documento fotográfico	1
Documentos Digitais e TICs	1

Documentos empresariais	1
Documentos especiais	1
Editoração científica	1
Educação Patrimonial	1
Epistemologia da arquivologia e da tecnologia	1
Epistemologia social	1
Estudos de usuário	1
Ética	1
Ética da informação	1
Ética profissional	1
Ética Profissional Arquivística	1
Filmes documentários	1
Fontes documentais históricas	1
Formação dos Bacharelados em Arquivologia no Brasil	1
Formação Profissional em Arquivologia	1
Função avaliação	1
Função descrição	1
Função Social dos Arquivos	1
Funções arquivísticas	1
Gestão arquivística de documentos	1
Gestão arquivística de documentos em todo tipo de suporte	1
Gestão da informação e do conhecimento	1
Gestão da memória	1
Gestão de acervos	1
Gestão de Documentos Arquivísticos Digitais	1
Gestão de documentos digitais	1
Gestão de documentos físico e digitais	1
Gestão de Produtos Digitais	1
Gestão do conhecimento	1
Gestão pública	1
Governança Arquivística	1
História	1
História da arquivologia no Brasil	1
História do pensamento arquivístico	1
História institucional	1
Humanidades Digitais	1
Identidade	1
Identificação	1
Imagens	1
Indexação	1
Infoprodutos	1

Informações em saúde	1
Instrumentos de pesquisa nos arquivos	1
Interdisciplinaridade	1
Justiça Social	1
Lei de Acesso à informação	1
Linguagem e Arquivologia	1
<i>Literacia</i>	1
Manuscritos	1
Mediação	1
Mediação em arquivos	1
Memória de instituições arquivísticas	1
Memória e história institucional	1
Memória Institucional	1
Memoriais	1
Mercado de Trabalho	1
Mercado de trabalho e arquivologia	1
Método de Pesquisa Documental Arquivística (Archival Research)	1
Metodologia	1
Metodologia Científica em Arquivologia	1
Metodologia de Identificação	1
Movimentos Sociais	1
Noção de Ramificação	1
Normalização arquivística	1
Normalização da gestão dos documentos eletrônicos	1
Organização	1
Organização da informação	1
Organização de arquivos	1
Organização do Conhecimento	1
Patrimônio Arquivístico	1
Patrimônio arquivístico comum	1
Patrimônio Documental	1
Pedagogia do Ensino Superior	1
Perfil docente em Arquivologia	1
Perfil Institucional em Arquivologia	1
Pesquisa	1
Pesquisa em Arquivologia	1
Pesquisa em Arquivos	1
Planejamento de Instituição Arquivística	1
Planejamento e projetos arquivísticos	1
Plataformas arquivísticas de acesso	1
Plataformas de Acesso, Difusão e Transparência Ativa de Documentos	1

Políticas de Arquivos	1
Políticas públicas e arquivos	1
Preservação do Conhecimento	1
<i>Preservación documento archivístico digital</i>	1
Processos de Criação	1
Processos documentários	1
Projetos Arquivísticos	1
Projetos e sistemas de arquivos	1
Rede de Arquivos	1
Redes de Arquivistas	1
Registro civil	1
Relações de gênero	1
Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis	1
Repositórios Digitais Arquivísticos	1
Representação da Informação	1
Representação da Informação Arquivística	1
Representação da Informação Orgânica	1
Reprografia	1
Segurança da Informação	1
Serviços arquivísticos federais	1
Sistemas de informação	1
Sociedade	1
Tecnologia	1
Tecnologia da informação	1
Tecnologias de informação	1
Teoria arquivística	1
<i>Trajetória Institucional</i>	1
Transformação Digital	1
Uso social dos arquivos	1
Usuários	1
Usuários de arquivo	1